

Estudo de caso com base em inquérito sobre tradução e localização no distrito de Bragança

Case study based on a survey about translation and localization in the district of Bragança

Madalina Stamate

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

madalina_s85@hotmail.com

Vitor Gonçalves

Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

vg@ipb.pt

Resumo

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB), através do Mestrado de Tradução, oferecido pela Escola Superior de Educação, contribui significativamente para o desenvolvimento económico-social e linguístico do distrito de Bragança, nomeadamente no que diz respeito à tradução e localização de produtos e conteúdos para o nordeste transmontano ou mesmo para outras regiões ou países. Nesta escola funciona também um centro de línguas, onde estão a decorrer cursos de línguas (inglês, francês, espanhol, alemão e português) para os alunos do IPB e público externo, sendo-lhes atribuído um diploma, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, do Conselho da Europa. No Centro de Línguas, funciona ainda o Gabinete de Tradução, que realiza traduções dos certificados de habilitações dos alunos, artigos científicos, resumos de dissertações e teses, livros, guias, brochuras, entre outros documentos. O objetivo deste trabalho foi estudar o mercado da tradução e localização no distrito de Bragança, no sentido de averiguar a existência de empresas de tradução ou tradutores autónomos, os serviços que prestam e os pares linguísticos envolvidos, assim como o tipo de tradutores que realizaram e realizam estes trabalhos, auscultando se são atuais ou antigos alunos do Mestrado de Tradução do IPB ou de outros cursos. O presente estudo de caso baseou-se essencialmente em inquéritos realizados a tradutores autónomos, sugeridos pelos professores do Mestrado de Tradução ou detetados através de grupos nas redes sociais.

Palavras-chave: *GILT, tradução, localização, serviços de tradução e localização*

Abstract

The Polytechnic Institute of Bragança (IPB), through the Master in Translation, offered by the School of Education, contributes significantly to the social-economic and linguistic development of the Bragança district, specifically regarding translation and localization of products and contents for the district and other regions or countries. In this school, there is a Language Centre, where language courses for the IPB students and external students are offered. The languages offered are English, French, German, Spanish and Portuguese. The students are awarded a diploma proving their linguistic competences at a level according to the European Common Framework of Reference for Languages from the Europe Council. In this Language Centre, there is also a Translation Office, which provides translations of diplomas, scientific papers, dissertations and abstracts, books, guides, brochures and other documents. The objective of this work is to find other alternatives to the services offered by the

Language Centre, more specifically to inquire if they are companies or freelancers, which services they offer, in which language pairs they are involved and also if the translators are current or former students of the Translation Masters of the IPB or even others. The present case study is based on questionnaires carried out with freelancers, suggested by the teachers of the Master in Translation or identified in social media groups.

Keywords: *GILT, translation, localization, translation and localization services*

INTRODUÇÃO

A última década tem vindo a exigir uma crescente necessidade de serviços de tradução e localização face aos requisitos da sociedade da informação e do conhecimento. No presente trabalho pretende-se clarificar a realidade da tradução e localização no distrito de Bragança, procurando saber se existem empresas de tradução ou simplesmente tradutores autónomos e se estes últimos são qualificados para esse tipo de trabalho através de uma formação académica de nível superior, como é o caso do Mestrado de Tradução do IPB.

O Instituto Politécnico de Bragança disponibiliza, desde 2013/14, o Mestrado de Tradução na Escola Superior de Educação de Bragança (ESEB). Alunos de vários países integram esse mestrado ao lado dos alunos portugueses. Muitos desses alunos estrangeiros já são residentes permanentes na cidade de Bragança. A presença destes torna o curso mais atrativo ou mesmo mais competitivo, visto que já trazem como vantagem a língua materna, para além de competências nas duas línguas estrangeiras exigidas para admissão, não menosprezando os conhecimentos em língua portuguesa. Isso é uma mais-valia para os futuros tradutores, graduados deste mestrado e residentes em Bragança, que vão oferecer uma maior variedade de pares linguísticos para a realização das traduções.

Na ESEB funciona também um Centro de Línguas (CLESEB), onde estão a decorrer cursos de línguas (inglês, francês, espanhol, alemão e português) para os alunos do IPB e público externo, sendo-lhes atribuído um diploma comprovativo das competências linguísticas equivalente ao nível escolhido e frequentado, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, do Conselho da Europa (QECR, 2001). Mais informação pode ser obtida em <http://portal3.ipb.pt/index.php/pt/guiaects/cursos-de-linguas>. Nesse Centro de Línguas, funciona igualmente o Gabinete de Tradução, que realiza traduções de certificados de habilitações, artigos científicos, resumos de dissertações e teses, guias, brochuras e livros.

O objetivo deste trabalho é realizar um estudo de caso baseado num inquérito sobre a existência de empresas de tradução ou tradutores autónomos, os serviços que prestam, em que

pares linguísticos, para que tipo de clientes, entre outras questões pertinentes que permitam caracterizar esta área científica.

MODELO GILT

GILT corresponde a um conjunto de processos, integrados e iterativos, inerentes aos termos que correspondem a este acrónimo: globalização, internacionalização, localização e tradução.

O conhecimento deste conjunto de processos por empresas permite-lhes criar o seu próprio guia de estilo, que simplificará o trabalho dos linguistas com o objetivo de uniformizar a mensagem e os termos equivalentes mais utilizados pela empresa nos seus produtos (LISA, 2005).

Globalização

A globalização aborda as intenções de um negócio se tornar global ou poder tornar alguns dos seus produtos globais. A globalização é um termo usado de muitas formas diferentes, por exemplo, a globalização de um livro inclui a internacionalização e a localização do mesmo, os editores tornam-se globais quando o produto é desenvolvido, traduzido e comercializado para um mercado estrangeiro (Esselink, 2000).

No contexto da localização, a globalização refere-se ao processo de coordenação de um negócio a nível global, vendendo no mercado internacional (Dunne, 2006).

Internacionalização

A internacionalização é o processo de generalização de um produto para que possa lidar com várias línguas e convenções culturais sem a necessidade de o redesenhar (Esselink, 2000).

O produto é internacionalizado durante o seu processo de desenvolvimento, como um precursor para a localização (Esselink, 2000). Em suma, a internacionalização consiste em fazer a localização mais fácil, rápida, de alta qualidade e mais rentável (Dunne, 2006).

Localização

A localização é também um processo do modelo GILT e emergiu no fim da década dos anos 1970 e início da década dos anos 1980 com o sucesso das tecnologias desenvolvidas por empresas como a Microsoft, que, depois de conquistar o mercado nos EUA, decidiu virar a sua atenção para o mercado internacional (Jimenez-Crespo, 2013).

A localização é uma preocupação das empresas que entram em novos mercados estrangeiros e devem ter o cuidado de adaptar os seus produtos/serviços à cultura e à população que os vai consumir.

Por outro lado, a localização é uma combinação entre uma região sociocultural e uma língua na configuração industrial. Refere-se ao processo pelo qual um texto digital é modificado para ser utilizado pelo público-alvo de diferentes regiões socioculturais e também aos produtos destes processos (Jimenez-Crespo, 2013). Em suma, localizar implica disponibilizar um produto num novo mercado, tornando-o apropriado para o público-alvo do ponto de vista linguístico e cultural (Esselink, 2000), ou seja, torná-lo linguística e culturalmente apropriado para o local de destino (país/região e idioma) onde será usado e vendido.

Tradução

No âmbito do modelo GILT, a tradução corresponde ao processo de conversão de um texto escrito ou da palavra falada de uma língua para outra língua e requiere que o sentido seja transferido da língua de partida para a língua de chegada, sem prejuízo dos aspetos culturais e de estilo (Esselink, 2000).

A tradução é vista muitas vezes como uma pequena parte da localização e a localização é vista como uma parte elaborada da tradução. Os conceitos de tradução e localização podem fundir-se, deixando de ser disciplinas separadas, uma vez que, ao traduzir, deve ter-se, pelo menos, uma noção básica sobre a localização e sobre como esta se relaciona com as necessidades da tradução numa era de mercados cada vez mais globais (Cronin, 2003; Pym, 2004).

A tradução pode criar novos conhecimentos e com isso novos mundos, sendo que a tradução de um só autor pode mudar a história da literatura e da cultura entre nações (Godev, 2018).

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

Para realizar esta investigação, utilizou-se um inquérito por questionário dirigido aos tradutores identificados no distrito de Bragança, com vista a perceber o mercado da tradução e da localização no distrito de Bragança, averiguando a existência de empresas de tradução ou de tradutores autónomos, os serviços que prestam e os pares linguísticos envolvidos, assim como o tipo de tradutores e a sua origem de formação. O inquérito foi realizado através de um questionário criado no *Google Forms* e enviado aos profissionais previamente identificados, através de *emails* institucionais do IPB, enquanto atuais ou antigos alunos do mestrado de

tradução, e através de contactos de grupos do Facebook, quer em contexto académico, quer em contexto profissional, onde foi publicada uma ligação do respetivo inquérito acessível *online* em https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfQZgCa8_SwS35UhX-02ezviXHIpaHPsGOrc1zkt-O-ZCwrQw/viewform.

RESULTADOS

Responderam ao inquérito, anonimamente, 15 indivíduos. Após o processo simples de análise e tratamento dos dados, destacamos os seguintes resultados:

- A grande maioria dos inquiridos (86,7%) frequentam ou frequentaram o Mestrado de Tradução no IPB e 46,7% deles prestam serviços de tradução/localização, dos quais 55,6% prestam o serviço de tradução/localização no distrito de Bragança e 11,1% em outros distritos do país, como Porto ou em outros países como Brasil (22,2%).

- Uma percentagem de 80% não conhece uma empresa de tradução/localização no distrito de Bragança e 46,7% não conhece tradutores/localizadores autónomos no mesmo distrito.

- Dos prestadores de serviços de tradução/localização, 71,4% realizam esses serviços de forma autónoma (*freelancers*) e 28,6% por conta de outrem. Os pares linguísticos mais frequentes são EN-PT (90%) e ES-PT (60%) e outros 10% são atribuídos a cada par linguístico como DE-PT, FR-PT, IT-PT, RO-PT.

- Os clientes mais frequentes dos tradutores/localizadores são os Tribunais (15,4%), o público em geral (15,4%), a PSP (7,7%), a GNR (7,7%), amigos (7,7%) ou marcas de desporto (7,7%).

- 71,4% afirma que não é uma profissão que possa “pagar as contas” mensais, apresentando-se como uma ocupação que pode ser complementada com outras profissões, como professor (73,3%), explicador (60%), intérprete (46,7%), vendedor (13,3%), solicitador/advogado (6,7%). Note-se que 50% dos inquiridos são de opinião que o mercado de tradução e localização do distrito de Bragança ainda não está muito bem desenvolvido, corroborando os dados anteriores.

- 78,6% dos inquiridos não gostariam de trabalhar só na área de localização, escolhendo várias subáreas da tradução em que gostariam de trabalhar, como tradução científica (20%), tradução jurídica (26,7%), tradução turística (53,3%), tradução generalista (46,7%), legendagem (60%), interpretação (26,7%), revisão (26,7%), localização de software (33,3%), localização de páginas web (33,3%), gestão de projeto (20%), tradução literária (6,7%), sendo que 6,7% trabalham, efetivamente, em subáreas de tradução científica, 13,3% em tradução jurídica, 6,7% em

tradução turística, 40% em tradução generalista, 6,7% em legendagem, 6,7% em interpretação, 6,7% em localização de páginas web e 13,3% em revisão.

CONCLUSÃO

Como se pode deduzir dos resultados apresentados, o distrito de Bragança tem tradutores qualificados, muitos deles através do Mestrado de Tradução do IPB, a maioria dos quais sendo tradutores autónomos e exercendo uma profissão que não lhes assegura uma qualidade de vida em conformidade com as suas habilitações académicas. Pensando localmente, um dos motivos pode ser a falta de empresas que lhes possam assegurar uma remuneração mensal de acordo com as suas qualificações. Apesar de vivermos numa sociedade de informação global, outro motivo poderá ser um mercado local pouco desenvolvido para este tipo de profissão.

Também a impossibilidade de os tradutores em autenticarem os seus próprios trabalhos, uma vez que este processo é realizado pelos notários, com preços exagerados, pode ser outro motivo para a falta de clientes provenientes do público geral.

Estes factos limitam os tradutores a trabalhar somente com instituições públicas que só precisam dos serviços esporadicamente e praticam preços extremamente baixos, não esquecendo que o processo de pagamento é moroso.

Não obstante, a sociedade atual, face à mutação constante a vários níveis (político, económico, social, tecnológico, legal e ambiental) implica uma crescente atualização de conteúdos analógicos ou digitais, pelo que o tradutor/localizador terá também de possuir um perfil empreendedor, dinâmico e proativo para saber aproveitar as oportunidades que o atual mercado oferece.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar o nosso agradecimento à professora Isabel Chumbo, pelo apoio incondicional no âmbito deste estudo, e também aos inquiridos que dispensaram alguns minutos do seu tempo para preencher o questionário, sem o qual este artigo não poderia ganhar forma.

Referências

- Cronin, M. (2003). *Translation and Globalization*. Londres/Nova Iorque: Routledge.
- Dunne, K. (2006). *Perspective on localization*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.
- Esselink, B. (2000). *A Practical Guide to Localization*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.
- Gobev, C. (2018). *Translation, Globalization and Translocation*. Switzerland: Springer Nature.
- Jimenez-Crespo, M. (2013). *Translation and Web Localization*. Nova Iorque: Routledge.
- LISA. (2005). *Manual de Introdução à Localização*. Romainmôtier: Geness.
- Pym, A. (2004). *The Moving Text: Localization, Translation and distribution*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.
- GILT. Acedido em 08/08/2018 em <http://www.translationdirectory.com/article127.htm>
- Portal do IPB. Cursos de Línguas. Acedido em 14/12/2017 em <http://portal3.ipb.pt/index.php/pt/guiaects/cursos-de-linguas>
- Portal do IPB. Gabinete de Tradução. Acedido em 14/12/2017 em <http://portal3.ipb.pt/index.php/pt/centrolinguas/gabinete-de-traducao> (14.12.2017)
- Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, ensino, avaliação (2001). Porto: Edições ASA.
- Inquérito sobre tradução e localização no distrito de Bragança. Acedido em 30/11/2017 em https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfQZgCa8_SwS35UhX-02ezviXHlpaHPsGOrc1zkt-O-ZCwrQw/viewform